

FORMAÇÃO, VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS DO PIBID INTERDISCIPLINAR LIBRAS-PORTUGUÊS COM ALUNOS SURDOS DO CAS-MOSSORÓ-RN

Souza, Maria de Jesus de Moura¹
Lima, Jozineide Fernandes²
Mafra, Luciana Dantas³
Costa, Mifra Angélica Chaves da⁴

RESUMO: O presente artigo relata as experiências das atividades desenvolvidas no PIBID Interdisciplinar Libras-Português, com alunos surdos do Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo (CAS) na cidade de Mossoró-RN, visto que o PIBID teve grande importância para nossa formação enquanto futuras professoras de Libras, pois através do PIBID pudemos vivenciar a realidade do cotidiano escolar na prática, atuando em diversos contextos, conhecendo a realidade dos alunos. Temos como objetivo apresentar algumas atividades desenvolvidas com os alunos surdos do CAS, através da nossa participação no PIBID Interdisciplinar Libras-Português entre 2022-2024. Os autores que fundamentam este trabalho são: Quadros (2008); Perlin (2010); Freire (2011), Tardif (2014). Partindo de uma pesquisa de abordagem qualitativa do relato de experiência de duas alunas do curso de Letras-Libras da UFERSA campus CARAÚBAS-RN. A partir dos resultados obtidos, constatou-se a importância dessas atividades realizadas na qual, nos permitiu vivenciar e obter experiências significativas, enquanto alunas em formação, adentrando no contexto escolar por meio do PIBID interdisciplinar. Por fim, destacamos a relevância das atividades do subprojeto PIBID Interdisciplinar/LIBRAS para o aperfeiçoamento do aprendizado desses alunos surdos e também para formação dos futuros docentes de Libras.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, LIBRAS, docência, experiências, PIBID.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

¹ Graduando em Licenciatura Letras Libras, Bolsista PIBID, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, maria.souza23220@alunos.ufersa.edu.com.br

² Graduanda em Licenciatura Letras Libras, Bolsista PIBID, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, jozineidefernandes98@gmail.com

³ Professora orientadora: Mestre em Educação, Departamento de Ciências e Tecnologia (UFERSA). Doutora em Ciências Sociais, professora da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), Coordenadora do subprojeto interdisciplinar, luciana.mafra@ufersa.edu.br

⁴ Mestre em Educação e professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). mifra@ufersa.edu.br

investe em ações educativas na perspectiva de aproximar os licenciados e licenciadas de todo Brasil das vivências escolares dos seus contextos locais. Assim, neste artigo iremos apresentar a experiência realizada com os alunos do Centro de Atendimento Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo (CAS) da cidade de Mossoró/RN. Esta pesquisa contribui para as práticas de ensino, a partir do cotidiano da escola no nosso fazer didático-pedagógico em sala de aula. Diante disto, foi possível observar sobre os saberes da docência e a relação entre teoria e prática adquirida durante a nossa graduação, podemos constatar que este programa oferece benefícios para todos os envolvidos, alunos bolsistas, alunos Surdos do CAS-Mossoró, gerando desenvolvimento na aprendizagem de ambos os envolvidos. Para que possamos compreender melhor a atuação do PIBID, vejamos alguns objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no país:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES,2013).

Diante de todo o exposto é sabido que o PIBID é um programa que tem grande importância para a formação de profissionais na área da educacional e que o público alvo são os alunos do curso de licenciatura visando sua qualificação aproximando-os da realidade das escolas, com isso, os alunos integrantes do programa são supervisionados por uma professora da escola onde são realizadas as atividades e também por uma docente da universidade que coordena o programa.

Neste programa o grupo atuante pode desenvolver atividades didático-pedagógicas e saber, de fato, como é a dinâmica de uma sala de aula. Temos como objetivo geral relatar as experiências de licenciadas em Letras-Libras, durante o PIBID Interdisciplinar, vivenciadas com os alunos surdos no CAS- Mossoró/RN.

A justificativa se dá pela nossa atuação como alunas bolsistas do PIBID que tem aperfeiçoado e enriquecidas nossa prática como futuras docentes, ao interagirmos do ponto de vista didático, diretamente com a sala de aula mesmos em sala de aula, os materiais didáticos e os alunos surdos.

Para tanto, destacamos a relevância do uso de diferentes estratégias de ensino, a importância dos materiais didáticos em sala atendendo sempre as dificuldades de cada aluno, de acordo com a necessidade de cada um, facilitando assim uma melhor comunicação e aprendizado.

2 METODOLOGIA

Este trabalho parte de uma abordagem qualitativa, do relato de experiência, que segundo a autora Guerra (2014);

Na abordagem qualitativa, o cientista objetiva aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda – ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente ou contexto social –, interpretando-os segundo a perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação, sem se preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito” (Guerra, 2014, p.11).

Neste contexto, apresentaremos nossas experiências que contribuíram para nossa formação profissional e pessoal, partindo de um relato descritivo das atividades desenvolvidas. As experiências na qual, iremos narrar são do núcleo de LIBRAS, visto que neste programa existem quatro núcleos: LIBRAS (CAS-Mossoró-RN), Português (CAS-Mossoró-RN), LIBRAS (Escola pública de Apodi-RN) e Português (Escola pública de Apodi-RN).

As atividades do PIBID começaram no ano de 2022, inicialmente, foram realizados estudos com momentos de leituras e apresentações em grupo de seminários de formações com todos os alunos do PIBID interdisciplinar Libras-Português. Estes momentos formativos aconteceram para que pudessemos nos situar no contexto educacional dos surdos.

O nosso núcleo era formado por oito membros (discentes do curso de Letras-Libras) mais a professora da escola como supervisora. A nossa participação aconteceu no período vespertino. A vista ao CAS era realizada quinzenalmente, às quintas-feiras, das 13h às 17h. Havia reuniões virtuais para planejamento, uma vez na semana, através da plataforma Google Meet para debater a temática que será

ministrada e as estratégias de como desenvolver a dinâmica da próxima aula juntamente com a supervisora da escola.

2.1 CARACTERIZAÇÕES DO CAS

O Centro de Atendimento Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo (CAS), situado na cidade de Mossoró-RN. O CAS possui uma estrutura organizacional educacional, trabalhando com o núcleo do Atendimento Educacional Especializado (AEE) possui diferentes áreas de conhecimento dentre elas estão: Linguagem, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, além da oferta de cursos de Libras em nível básico, avançado e intérprete de Libras. Trabalha com seus alunos o Português para Surdos com base na concepção de educação bilíngue para surdos que propõem a prática que une a Libras e a língua portuguesa escrita tem por finalidade oferecer cursos de formação continuada como prioridade para professores que atendem alunos surdos, familiares de pessoas surdas e aos profissionais do serviço público.

Na organização de ensino, as aulas são conduzidas através de atendimentos realizados em turmas pequenas, algumas vezes com menos de cinco alunos, para garantir uma compreensão completa do conteúdo. No entanto, a maioria dos atendimentos ocorre em turmas maiores, visando promover a inclusão e interação dos mesmos. O corpo discente ao todo são 51 alunos e o corpo docente é composto por 10 professores, além de uma coordenadora pedagógica, uma supervisora, uma profissional de serviços gerais e um porteiro. A comunidade escolar é formada pelos familiares dos alunos do CAS, pelos moradores das proximidades da instituição, cidades circunvizinhas à Mossoró e pela Associação de Surdos de Mossoró/RN (ASMOR).

No que diz respeito à estrutura física do CAS, ele é composto por uma secretaria, uma sala de professores, uma sala de direção, uma sala de informática, três almoxarifados, um banheiro feminino e outro masculino, um banheiro unissex para professores e um banheiro para pessoas com deficiência (atualmente inativo devido a problemas estruturais).

Além disso, possui uma sala de vídeo, uma biblioteca, uma cozinha, uma despensa e quatro salas de aula, sendo uma delas equipada com ar-condicionado. A

sala de informática é climatizada, enquanto todas as salas são providas de ventiladores. Há um bebedouro disponível para as refeições e momentos de convivência. Quanto aos recursos didáticos, incluem-se jogos, equipamentos técnicos e a biblioteca.

2.2 RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Para o planejamento das aulas eram realizados encontros pela plataforma *Google meet* orientado pela supervisora professora da escola, para realizar o planejamento, assim traçar estratégias e metodologias de ensino para determinada temática que seria abordada em sala. Os temas das aulas eram escolhidos, de acordo, com a realidade dos estudantes surdos. E era naquele momento que as alunas em formação tinham o contato com o ambiente escolar, podendo colocar em prática a teoria já adquirida durante a graduação, construindo coletivamente o fazer pedagógico, e vivenciando os desafios impostos ao professor em seu dia a dia.

Algumas temáticas abordadas durante as aulas foram: Marchinhas de carnaval, outubro rosa, vírus e viroses, dia da terra, camadas da terra, combate ao fumo, fases da lua, eclipse solar e lunar, outubro rosa, consciência negra, importância do natal, apresentação de teatro. Portanto, dentre as atividades que realizamos em sala, iremos apresentar de forma sucinta algumas atividades que escolhemos, relatando como aconteceram e compartilhando registros delas.

A aula sobre as “Marchinhas de Carnaval”, realizada no dia 16 de fevereiro, foi muito marcante e significativa, pois foi o primeiro momento presencial que tivemos com os alunos do CAS. Neste dia, estava acontecendo o (CAS Folia), e optamos por levar esta temática para inseri-los no contexto de carnaval, pois o carnaval é uma festa tradicional do nosso país e a maioria dos surdos não tem contato com esse tipo de festa. Pelo fato de todas as informações não serem acessíveis em Libras, muitas vezes, os surdos não se sentem pertencentes a esta cultura, mesmo sendo brasileiros. Com isso, apresentamos a historicidade do carnaval e debatemos sobre o que era abordado em algumas marchinhas de carnaval no contexto social (imagem 01).

Além disso, apresentamos uma marchinha “Acorda Maria Bonita” adaptada para língua de sinais por nós alunas bolsistas do PIBID. A canção foi escrita pelo

cangaceiro Antônio dos Santos, conhecido como Volta seca. Pudemos ver e sentir a alegria dos alunos surdos ao compreender de fato o significado dessa tradição tão forte em nosso País e o mais importante, em sua própria cultura visual, levando em consideração a Libras que foi e é o principal canal de comunicação destes sujeitos.

Imagem 01- Nós apresentando a história do carnaval e das marchinhas



Fonte: acervo do autor

A temática “Outubro Rosa”, realizada no dia 26 de outubro, foi organizada, inicialmente, por uma aula expositiva e informativa sobre a conscientização do câncer de mama. Para este momento utilizamos diversos materiais para elaboração da aula, como por exemplo; recursos visuais através de slides, bexigas e caroços de feijão. Na aula fizemos uma dinâmica com as bexigas para identificar possíveis anormalidades, as bexigas representando a mama e os caroços de feijão representando os nódulos mamários. Além disso, foram produzidos pelos alunos surdos cartazes informativos com desenhos e frases sobre a prevenção do câncer de mama, como podemos ver nas imagens 1.1 e 02.

Imagem 1.1- Apresentação da temática pelos bolsistas



Fonte: acervo do autor

Imagem 02- Cartazes confeccionados pelos alunos Surdos



Fonte: acervo do autor

O tema sobre a “Consciência Negra”, no dia 30 de novembro foi outro momento bastante significativo. Com auxílio de imagens contamos em Libras a história de Zumbi dos Palmares. Na aula mostramos outras personalidades negras importantes da comunidade surda. Como atividade, utilizamos o jogo da memória com sinais e palavras relacionadas ao dia da Consciência Negra confeccionado por um dos membros do PIBID. Construimos também um mural de cartolinas e desenhos ilustrativos produzidos pelos alunos do CAS (imagem 2.1) e na (imagem 2.2 jogo da memória), os materiais utilizados para dinâmica foram cartolinas preta, branca e EVA na cor azul. Nesta aula, foi um momento de muita reflexão e aprendizado.

Imagem 2.1 Cartolinas com desenhos ilustrativos produzidos pelos alunos



Fonte: acervo do autor

Imagem 2.2- Atividade com o jogo de memória



Fonte: acervo do autor

Todos os alunos contribuíram de forma bastante participativa e significativa, dando as suas contribuições para com os temas abordados, atividades propostas em sala de aula. Durante todos os encontros foi perceptível a importância da prática docente a cada atividade executada e demonstração de aprendizado, partindo dos alunos que nos serviu de bastante valia para nosso aperfeiçoamento e comprometimento com nosso saber como futuras docentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatamos que o PIBID foi primordial para a nossa formação acadêmica bem como para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional. É através desta experiência que nos constituímos como futuras professoras, ressignificando a nossa prática, desenvolvendo habilidades didático-pedagógicas no contexto educacional local, no qual, vislumbramos atuar. No primeiro momento o PIBID nos trouxe alguns desafios como a preocupação, por exemplo, em saber se os alunos surdos estavam compreendendo realmente a aula, dessa forma Freire (2011):

É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.

Durante o contato com os alunos em sala de aula destacamos que aconteceu de forma satisfatória e significativa para nosso aprendizado como primeira experiência no ambiente escolar levando em consideração as dificuldades e possibilidades de cada aluno surdo, tivemos momentos desafiadores como já

mencionamos, pois, alguns alunos não tinha fluência em LIBRAS e com isso precisávamos usar outras estratégias para trabalhar com eles.

E, foi realmente satisfatório saber como futuras docentes conseguiu levar um pouco do nosso conhecimento até esses alunos que veio a somar ainda mais para nossa experiência em sala de aula. Com certeza, aprendemos com eles bem mais do que ensinamos, ressaltamos a importância do ensino de LIBRAS para o aprendizado e desenvolvimento educacional e maior participação na sociedade, garantindo seus direitos de inclusão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas neste programa são de suma importância para nossa formação, fazendo-se necessário este contato com a sala de aula, pois é neste ambiente que iremos atuar futuramente como professores e o convívio com os alunos nos permite refletir sobre a docência, metodologias de ensino diante dos entraves ocorridos e encarar a realidade escolar em seu cotidiano.

Convivendo com as dificuldades dos alunos desde a preparação do conteúdo até o momento da aula que ocorre de forma satisfatória, onde vemos o empenho e a participação dos alunos durante as aulas. Ressaltamos que são grandes as contribuições do PIBID para formação docente, é de suma importância no que tange ao papel do professor em formação.

Por fim, enfatizamos que nosso objetivo foi alcançado, partindo da ideia de apresentar algumas de nossas práticas, através de nossas vivências durante o PIBID em sala de aula com alunos surdos no CAS-Mossoró e demonstrar as contribuições e experiências que adquirimos durante o PIBID interdisciplinar Libras-Português.

5 AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) campus Caraúbas e CAPES (Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior) e a COAE (Coordenação de Assuntos Estudantis) pelo incentivo pessoal e financeiro para a pesquisa e participação no CONENORTE.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: **Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 102 p.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual de Pesquisa Qualitativa**. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação, 2014. 48 p. Disponível em <<https://docente.ifsc.edu.br/luciane.oliveira/MaterialDidatico/P%C3%B3s%20Gest%C3%A3o%20Escolar/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas/Manual%20de%20Pesquisa%20Qualitativa.pdf>> Acesso em: 02/03/2024.

PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. **Fundamentos da Educação de Surdos** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. 48 p. Disponível em: <https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/279/TEXTO_BASE-Fundamentos_Educ_Surdos.pdf> Acesso em: 02 mar. 2024.

QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. **Língua Brasileira de Sinais II**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. 37 p. Disponível em: <https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/482/Lingua_de_Sinais_II_para_publicacao.pdf> Acesso em 02 mar. /2024

BRASIL. Capes. Ministério da Educação (org.). **Pibid**: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2013. Gov.br. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>> . Acesso em: 25 fev. 2024.